

# STENT URETERAL COM COBERTURA DE HIDROGEL E CARGA FARMACOLÓGICA COM TANSULOSINA E SEU IMPACTO NOS SINTOMAS DO TRATO URINÁRIO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS UROLÓGICAS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Erica dos Santos Barbosa, Guilherme Vitoriano Silva, Nathália Farias Vasconcelos, João Batista Gadelha Cerqueira, Ricardo Reges Maia de Oliveira

A prevalência de cálculo renal pode variar entre 8-15% da população de um país. A faixa etária mais comumente de pessoas afetadas é dos 30 aos 50 anos, comprometendo indivíduos no momento mais produtivo de sua vida. No Brasil estima-se que a prevalência de pessoas com cálculo renal seja de 12% e em números absolutos 24.934.215. O tratamento do cálculo tem impacto elevado no Brasil por custos diretos e indiretos. □Para manter o trato urinário superior desobstruído, em pacientes com obstrução, é necessário inserir um cateter nas vias urinárias para manter a urina fluindo dos rins para bexiga conhecido como stent ureteral. Todavia, os pacientes nos quais o stent ureteral é implantado reclamam frequentemente de dor e sintomas do trato urinário inferior conhecida como Síndrome do Stent Ureteral (SSU). O stent ureteral tem sido associado com alto consumo de medicamentos analgésicos, retornos frequentes as emergências e impede o rápido retorno do paciente para suas atividades diárias. Não obstante, o paciente ter sido submetido a tratamento cirúrgico de alta complexidade a presença do stent ureteral causa dor e sintomas urinários que prolonga a internação desses pacientes. Essa internação prolongada pode aumentar os riscos de complicações e custos. □Como solução potencial da SSU, foi desenvolvido um stent ureteral com carga farmacológica de tamsulosina e hidrogel para tratamento dos sintomas de forma preemptiva. Esse stent ureteral foi criado pelo pesquisador principal e tem patente publicada com número BR 102016028480-5 A2 no Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Portanto, esse novo stent ureteral pode solucionar a SSU trazendo impacto positivo a qualidade de pacientes com calculose urinária, pacientes submetidos a transplantes renais e para pacientes com obstrução urinária por tumores pélvicos. Para tanto, o estágio atual do desenvolvimento do produto requer a comparação desse novo stent ureteral com o stent ureteral convencional nesses pacientes.

Palavras-chave: Cálculo Renal. Stent Ureteral. LUTS. Tansulozina.